

Site Observatório da Saúde no Legislativo é lançado em seminário em Brasília (Agência Fiocruz de Notícias)

Nayane Taniguchi

A Fiocruz Brasília lançou, no seminário *Direito sanitário: o direito à saúde na produção legislativa*, o **site Observatório da Saúde no Legislativo**, uma ferramenta criada para incentivar a participação do cidadão brasileiro no que diz respeito às proposições de lei na área da saúde que tramitam no Congresso Nacional. O projeto é desenvolvido pelo Programa de Direito Sanitário (Prodisa) da Fiocruz Brasília, em parceria com o Ministério da Saúde, a Consultoria Legislativa do Senado Federal (Conleg), a Consultoria Legislativa da Câmara dos Deputados, o Centro de Estudos e Pesquisas de Direito Sanitário (Cepedisa) e a Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (Ensp/Fiocruz). Na abertura do seminário, o presidente da Fiocruz, Paulo Gadelha, comentou sobre a importância do *site*. “O observatório é um referencial para o cidadão e para os movimentos sociais, que a partir do acesso facilitado às proposições fazem com que o exercício da cidadania se dê de uma forma mais orientada e efetiva”.

Durante o lançamento, realizado no primeiro dia do seminário *Direito sanitário: o direito à saúde na produção legislativa*, os participantes puderam conhecer os principais objetivos e funcionalidades do *site*. “O Observatório une diferentes áreas do conhecimento para favorecer a participação da sociedade na formulação das políticas públicas de saúde no Brasil, como preconizam os princípios do Sistema Único de Saúde”,

explica um dos responsáveis pelo projeto no Prodisa, Martinho Braga.

A partir de ferramentas de busca *online*, o cidadão poderá acessar um banco de dados, disponibilizado pelo site, de proposições legislativas que tramitam no Congresso Nacional. “O Observatório é uma maneira de a população acompanhar as proposições legislativas sobre saúde. Tudo que passa no Congresso Nacional sobre saúde ficará disponível no *site*”, acrescenta Braga. Segundo ele, o Observatório torna público as etapas do projeto de lei, a partir do acompanhamento de sua tramitação. Martinho define ainda os três principais objetivos do Observatório. “Estimular a participação social, dar transparência ao que acontece no Congresso Nacional sobre saúde e permitir o acesso rápido as proposições legislativas sobre saúde por meio do instrumento de busca rápida”. Atualmente, o *site* tem cerca de 4 mil proposições de leis, entre projetos e propostas de emendas constitucionais. Mas, segundo Martinho, a ideia é que o banco de dados contemple também o período entre 1988, data da Constituição Federal que estabelece a saúde como um direito, aos dias atuais.

A coordenadora do Prodisa, Maria Célia Delduque, explica a origem deste projeto. “O Observatório é uma resposta a uma provocação iniciada em 2005, no Simpósio sobre Política Nacional de Saúde, que reuniu várias instituições de saúde. Na ocasião, verificou-se a necessidade de um instrumento para que o cidadão pudesse acompanhar a produção legislativa em saúde”. Além do acesso às proposições, o *site* disponibiliza ainda informações sobre o processo da produção legislativa, explicações sobre projetos de leis iniciados a partir de iniciativa popular e

espaço para contato, dúvidas e sugestões.

Publicado em 25/3/2011.

Comentários

Saúde. Este é um tema que interessa a todos nós.

O site recém-criado - <http://200.130.11.34/observatorio/> - é um mecanismo importante de acompanhamento a qualquer cidadão, não apenas a advogados e dirigentes da saúde, acerca das proposições legislativas desta área.

Entenda-se por proposição "toda matéria submetida à apreciação do Senado, da Câmara ou do Congresso Nacional. Conforme o Regimento Interno constituem proposição: propostas de emenda à Constituição, projetos (de lei ordinária e complementar, de decreto legislativo e de resolução), requerimentos, pareceres e emendas (RI, art. 211).¹"

O ganho de tempo é considerável, haja vista que não é mais necessário o

interessado entrar nos sites das casas de compõem o Congresso Nacional, pois tudo está neste novo site.

Esta é uma forma de exercício da cidadania, no sentido lato, disponível a quem quiser e se interessar.

Vamos acompanhar e cobrar os nossos deputados e senadores. Temos esta obrigação!

Devemos pesquisar, discutir, opinar, pois só assim poderemos ter a perspectiva de um futuro melhor.

**Verônica Cordeiro da Rocha
Mesquita - abril/11**

¹ Glossário do Observatório da Saúde no Legislativo.